

A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DA MATEMÁTICA, NO CONTEXTO RURAL COM ENFOQUE NOS PRODUTORES DE LEITE DE HULHA NEGRA – RS.

VINÍCIUS KERCHER¹; ALINE LORETO²

¹Universidade Federal de Pelotas - UFPEL – kercherurcamp@yahoo.com.br

² Universidade Federal de Pelotas - UFPEL – alineloreto@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho será desenvolvido sob o tema: A importância do ensino da matemática, direcionado ao contexto rural com o enfoque nos produtores de leite de Hulha Negra. A temática está inserida no contexto sociocultural da educação, onde se verifica a necessidade de uma cultura participativa das comunidades para o conhecimento de elementos significativos do cotidiano do aluno com o objetivo de qualificar a educação, tornando-a atraente para o aluno. Acredita-se que não estão sendo usados elementos do cotidiano do aluno rural para uma produção do conhecimento para manter os filhos no campo.

Para o desenvolvimento da pesquisa partimos dos estudos de Monteiro, Leitão e Asseker (2009, p.1), ao abordarem o ruralismo pedagógico, observam que a educação, neste contexto é vista “na perspectiva de uma estratégia de ação para contenção do êxodo rural”. (p.2). Assim, de acordo com Paniago e Rocha (1999), para a maioria dos professores, há notável dificuldade de adaptação à escola rural, conforme o estudo dos autores normalmente os cursistas tendem a ter dificuldades na compreensão dos conhecimentos intrínsecos no meio rural, o que dificulta a sua incorporação em sala de aula. Este fator aponta para necessidade de busca de “alternativas para a prática de ensino da matemática” destes profissionais. Conforme Guarnica e Martins (2006, p.30) o professor deve considerar os “conhecimentos prévios como pressupostos para iniciar o ensino da matemática”. No observado também a família do aluno deve contribuir com o fornecimento destes elementos significativos que deverão enriquecer a aplicação da matemática ainda que as noções elementares, que se referem as quatro operações, a contagem, e a quantidade.

Assim, de acordo com Tadeu (2011, p.12) compreende-se a necessidade de refletir sobre a coesão entre o currículo das escolas do campo com a realidade da comunidade que atende, observando se este apresenta propósitos que incorporam interesses destes povos, seja na função mantenedora, preventiva ao êxodo rural, seja como formadora de juízo a respeito das perspectivas do trabalho rural, trazendo a conhecimento a sua importância em âmbito geral. (TADEU, 2011, p.13-14).

Considerando estudos de Freitas e Fiorentini (2008), observa-se que na formação do profissional docente do meio rural deve estar intrínseco o uso de recursos comunicativos, para o ensino da matemática, tais como o desenvolvimento da prática da escrita discursiva, pois este se traduz como uma estratégia para desenvolver o senso crítico-reflexivo dos educandos. Também se considera que este profissional deva exercer uma contínua investigação de sua prática na continuidade de sua trajetória quanto professor no meio rural, ao que considerando estudos de Ponte (2008) concebe a formação de grupos de estudos para o enfoque como uma questão a se cogitar, no sentido de que efetiva o processo de

investigação e enriquece não os saberes de um indivíduo, mas de um grupo, oportunizando discussões sobre enfoques realmente relevantes, que se constituirão como heranças para futuras gerações de educandos.

A formação da escola rural (considerando o currículo por alma) tem intrínsecos conceitos tais como o ruralismo pedagógico percebido por de Monteiro, Leitão e Asseker (2009, p.2) quando cita que neste contexto é necessário fazer “educação numa perspectiva de estratégia de ação para a contenção do êxodo rural”, havendo assim uma necessidade de intervenção das Políticas Governamentais, na produção de exigências à escola no favorecimento de “atender a escolarização básica da população no meio rural”.

Estudos de Mendes (2010, p.2) oportunamente demonstram que o ensino da matemática no contexto rural requer “uma reflexão acerca dos princípios sócio-culturais, políticos e educacionais nas quais as práticas matemáticas se apoiam quando planejadas e desenvolvidas no dia-a-dia das escolas rurais”. Estudos de Garnica e Martins (2006, p.29) referem-se sobre uma tendência a aplicação do estudo da matemática mais voltado para a prática no sentido auxiliativo, assim os autores consideram que os professores devem abordar seus alunos no sentido investigativo, na busca destes elementos. A ideia é gerar um plano de aula onde sejam articulados conhecimentos práticos e teóricos, no mesmo sentido eles referem-se a utilização de materiais didáticos mais atrativos tais como a “formação de cartazes de pregas, o flanelógrafo, e o cartaz valor de lugar”, extraíndo assim maior eficácia na prática de ensino-aprendizagem.

D’Ambrósio (2001) diz:

O cotidiano está impregnado dos saberes e fazeres próprios da cultura. A todo instante, os indivíduos estão comparando, classificando, quantificando, medindo, explicando, generalizando, inferindo e, de algum modo, avaliando, usando os instrumentos materiais e intelectuais que são próprios à sua cultura.

O ensino da matemática orientada as necessidades dos alunos, utilizando-se de elementos cotidianos faz a disciplina tornar-se atraente, evitando inclusive a evasão escolar, pois se o ensino da matemática não for orientado trazendo para suas práticas os elementos culturais comuns aos de seus alunos ele não se afirma como um conhecimento efetivo, nem mesmo interessante tanto para os pais quanto aos alunos.

2. METODOLOGIA

Para a realização da presente pesquisa foi elaborado e aplicado um questionário a 16 dezesseis alunos da EJA da E.E.E.M. 15 de Junho, em Hulha Negra-RS, para identificar o número de alunos que trabalham com leite, se os mesmos utilizam a matemática aprendida na prática de ordenha e a importância atribuída a matemática em sua vida diária. Foi realizada também uma visita de campo na propriedade de um aluno, para acompanhar sua rotina e buscar associar os conteúdos da escola a sua realidade.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O questionário foi aplicado a dezesseis alunos da Educação de Jovens e Adultos sendo 09 homens representando 56% alunos e 07 mulheres representando 44% dos alunos entrevistados.

Responderam que moram no município de Hulha Negra, com menos de 5 anos, 4 alunos representando 25% dos alunos entrevistados. De 5 a 10 anos morando no município também responderam 4 alunos representando 25% dos alunos entrevistados.

Morando em média de 11 a 15 anos, 3 alunos representando 13%, entre 16 e 20 anos e 21 a 25 anos morando no município, 1 aluno cada segmento de idade, 6% dos entrevistados. Já com mais de 25 anos morando em Hulha Negra, 2 alunos dos entrevistados responderam representando 19% e que não mora em Hulha Negra, 1 que representa 6% dos entrevistados.

Dos entrevistados 12 alunos representando 75% dos entrevistados possuem a prática de ordenha como fonte de geração de renda familiar e 4, representando 25% dos entrevistados, não trabalham com leite tendo outras fontes de produção.

Já no que diz respeito ao uso da matemática aprendida na escola, 11 dos entrevistados, representando 68,75%, utilizam frequentemente em suas atividades diárias, 3 utilizam regularmente, 1 utiliza eventualmente representando 6,25% dos entrevistados e 1 raramente, representando 6,25% dos entrevistados.

No que diz respeito à importância atribuída a matemática 12 alunos, representando 75% dos entrevistados, consideram a disciplina de matemática mais importante que outras e 4 alunos disseram que a matemática tem a mesma importância das outras disciplinas.

4. CONCLUSÕES

Desde o início deste trabalho, a proposta foi analisar e destacar a importância do ensino da matemática, considerando o contexto rural, mais especificamente a prática de ordenha. Além de fazer uma descrição das características da escola do campo, realizou-se uma pesquisa do currículo no âmbito rural e suas relações com o contexto da pecuária. O presente trabalho também abrangeu o conhecimento das expectativas da pecuária, mais especificamente, dos produtores de leite do município de Hulha Negra em distintos enfoques, além de uma pesquisa investigativa dos elementos matemáticos significativos/simbólicos contidos na prática da ordenha do leite. Para a realização da pesquisa foi aplicado um questionário a 16 dezesseis alunos e foi realizada também uma visita de campo na propriedade de um aluno.

Assim, foi possível concluir que no ensino da matemática são necessárias atividades que contemplem o contexto que o aluno está inserido, com um projeto educacional adequado ao campo, ou seja, privilegiando a realidade do educando. Na educação direcionada para o meio rural devem ser consideradas suas especificidades, com o intuito de formar cidadãos críticos.

Partindo dessa perspectiva, o trabalho com a matemática deve objetivar um conhecimento matemático adequado para o uso em suas vivências cotidianas. O ensino deve valorizar o conhecimento e o contexto do aluno, não ficando restritas as regras estabelecidas por métodos pré-determinados. Na proposta do ensino da matemática em escolas rurais é necessário estar presente os valores culturais da comunidade.

Para tanto, é necessário uma formação pedagógica direcionada e adequada aos professores que optam por um ensino que privilegia, principalmente, o conhecimento do aluno, com uma proposta didática que tenha como principal

objetivo a formação de sujeitos críticos, reflexivos e ativos no contexto social que estão inseridos.

5. REFERÊNCIAS

D'AMBROSIO, Ubiratam. **Educação Matemática**: da teoria à prática. Campinas, Papirus, 2001 (Coleção Perspectiva em Educação Matemática).

FREITAS, Maria Teresa M; FIORENTINI, Dario. Desafios e potencialidades da escrita na formação docente em matemática. Rev Brasileira de Educ, v.13, nº 37, Jan/Abr de 2008. Disponível em:<<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v13n37/12.pdf>> Acesso em 02 de Fev. de 2013.

GARNICA, A. M. V.; MARTINS, M. E. Educação matemática em escolas rurais do Oeste paulista: um olhar histórico. Zetetike, CEMPEM-UNICAMP, - Campinas, v. 14, nº25, p.29 64, 2006. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/MATEMATICA/Artigo_Vicente4.pdf. Acesso em 05 de Fev. de 2013.

MENDES, Iran Abreu. O Estudo da Realidade como Eixo da Formação Matemática dos Professores de Comunidades Rurais. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho Rio Claro, Brasil. Boletim de Educação Matemática, vol. 23, núm. 36, 2010, pp. 571-595.

MONTEIRO, Carlos Eduardo; LEITÃO, Valdenice; ASSEKER Andreika. Ensinando Matemática em contextos sócio-culturais de educação. Horizontes, v. 27, n.1, p. 69-78, jan./jun. 2009.

ROCHA, Lonor; PANIAGO. Gabi. Goiânia: Kelps, 1999.

TADEU, Tomaz. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo / Tomaz Tadeu. 3ª Edição, 3ª reimpressão ISBN 978-85-86583-44-5, CDU 37 371.214.1 5586d– Belo Horizonte, Autêntica Editora Ltda, 2011.